

ATA N.º 4/24FL N.º 100MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

## DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

DE 27 DE JUNHO DE 2024

N.º 4/2024/AM -----

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho; -----

HORA: Sessão agendada para as 20 horas de 27 de junho de 2024; -----

Mesa (CDS/PP): -----

O Presidente da Assembleia Municipal: Manuel Miguel Pinheiro Paiva; -----

1º Secretário: Jorge Manuel Santos Silva; -----

2ª Secretária: Rita Alexandra Alves Casal. -----

Deputados municipais eleitos pelo CDS/PP: -----

- Simão Pedro Nogueira da Silva Dias; -----

- Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá; -----

- José do Nascimento Peres; -----

- José Augusto Tavares Ferreira; -----

- Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro; -----

- Ricardo Jorge da Costa Oliveira em suplência de Manuel Domingos  
Fernandes de Almeida; -----

- Alexandra Pinho; -----

- Francisco Jorge Rodrigues de Sousa; -----

Deputados municipais eleitos pelo PS -----

- Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho; -----

- Ana Raquel Tavares Pinheiro; -----

- José Hermínio Tavares Fernandes; -----

- António Miguel Pinho Martins de Castro em suplência de Diana Martins  
Abrantes Leite; -----

**Deputados municipais eleitos pelo PSD -----**

- João Paulo Carvalho da Silva; -----
- Rosária de Fátima Leite Tavares; -----
- Ana Rita Fernandes Martins; -----
- Daniel Alexandre Martins Barbosa; -----

**Presidentes das Juntas de Freguesia e deputados municipais por inerência de funções (CDS/PP) -----**

- Arménio Tavares Lige, Arões; -----
- Nelson Fernandes de Almeida, Cepelos, que chegou um pouco mais tarde;-----
- Henrique Martins Pereira, Junqueira; -----
- António Luís Martins da Costa, Rôge; -----
- Carlos Alberto Pinho Tavares, Tesoureiro da Junta de São Pedro de Castelões, em representação do Presidente da Junta de Freguesia; -----
- Manuel Correia de Campos, União das Freguesias Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho; -----

**Presidente da Junta de Freguesia e deputado municipal por inerência de funções (PS) -----**

- Vítor de Sousa Tavares, JF de Macieira de Cambra; -----

**Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, em representação da Câmara Municipal esteve presente o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Alberto Almeida de Matos Gomes e os vereadores José Alexandre Coutinho de Bastos Pinho, Tiago Correia Fernandes e Frederico da Costa Martins. -----**

**Pelas 20 horas e 11 minutos, verificando-se a existência de quórum, dada a presença de 25 deputados municipais, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Presidente da Mesa, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, cumprimentou**



2024.06.27

ATA N.º 4/24

FL N.º 101

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

os seus pares na Mesa, líderes das bancadas e restantes deputados municipais, o Sr. Vice-Presidente, António Alberto Almeida de Matos Gomes, em representação da Câmara Municipal, e os respetivos vereadores; cumprimentou os colaboradores da Câmara Municipal que prestam o apoio administrativo, bem como o colaborador que se encontra a fazer a transmissão da sessão *online*, cumprimentando em especial todos quantos acompanhavam a sessão *online*, no país e no estrangeiro, bem como, os que se deslocaram ao Salão Nobre para assistir presencialmente, **declarando aberta a sessão** para se dar cumprimento à Ordem de Trabalhos que abaixo se transcreve, além dos pontos que serão agendados ao abrigo de disposição legal que o permite, como será mencionado no início da Ordem do Dia: -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

- a) Informações diversas, nos termos do disposto no artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal; -----
- b) Aprovação da ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2024; -----
- c) Período de intervenção dos senhores deputados municipais e Presidentes de Junta de Freguesia. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

1. Para conhecimento: Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e suas alterações; -----
2. Apoio monetário à Freguesia de S. Pedro de Castelões – Festa de S. Pedro e XXXI Semana Cultural 2024; -----
3. Aprovação do compromisso plurianual relativo ao novo Acordo de delegação de competências do Município de Vale de Cambra no Agrupamento de Escolas de Búzio; -----

2024.06.27

4. Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro do Município de Vale de Cambra e correspondente título de "Cidadão Honorário de Vale de Cambra" ao Dr. António Júlio Correia Teixeira da Silva, a título póstumo. - -

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações.---

**APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** Aprovação do texto e respetivas minutas. -----

Comunicou a ausência dos deputados municipais que, a seu pedido, foram substituídos nos termos do artigo 79º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro e suas alterações, conforme se refere: -----

- Manuel Domingos Fernandes de Almeida, por motivos profissionais (mensagem recebida em 24/06/2024, às 19:01h, ausência justificada pela Mesa) substituído a seu pedido por Ricardo Jorge da Costa Oliveira;-----
- Diana Martins Abrantes Leite, por motivos profissionais (mensagem recebida em 26/06/2024, às 21:24h, ausência justificada pela Mesa), substituída a seu pedido por António Miguel Pinho Martins de Castro; -----
- José António Abrantes Soares de Almeida, por motivos de saúde (mensagem recebida em 27/06/2024, às 12:23h, ausência justificada pela Mesa) (não substituído). -----
- Daniel Alexandre Martins Gonçalves, por motivos de doença de familiar, conforme comunicação telefónica feita antes do início da sessão, comunicação que fará por escrito e será justificada pela Mesa, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal (não substituído); -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**a) Informações diversas, nos termos do disposto no artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal:** -----

**O Sr. Presidente da Mesa** disponibilizou para consulta dos deputados municipais, o dossier com a correspondência recebida desde a sessão realizada em abril.-----



2024.06.27

ATA N.º 4/24

FL. N.º 102

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Desde então, disse ter estado presente ou ter-se feito substituir nos seguintes eventos, em representação da Assembleia Municipal:-----

- Concerto da Liberdade, no Centro Cultural de Macieira de Cambra;-----

- Comemorações de 72 anos da SCMVC: Lançamento da Monografia da última década da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, da autoria da Dr.ª Clara Vide;-----

- Evento de reconhecimento do mérito profissional ao Sr. Dr. José Soares, ilustre deputado municipal e líder da bancada da maioria, organizado pelo Rotary Club de Vale de Cambra;-----

- Comemoração do 43.º aniversário do Grupo Desportivo e Cultural de Macieira de Cambra;-----

- Comemorações do 31.º aniversário da Cidade de Vale de Cambra e das Vilas de Macieira de Cambra e S. Pedro de Castelões - diversas iniciativas;

- Cerimónia de entrega da Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro, às bandas Filarmónicas concelhias;-----

- Encerramento do 12.º Encontro de Teatro Amador – ENTRA!, no Centro Social e Paroquial de Cepelos;-----

- Festas do Município e do Padroeiro St.º António e os vários eventos integrados como o Desfile de Marchas Infantis, Desfile de Marchas de St.º António, Eucaristia;-----

- Paróquia de Cepelos: Visita Pastoral de D. Roberto Rosmaninho, Bispo Auxiliar da Diocese do Porto;-----

- Sessão solene de abertura da 30.ª Semana Cultural de S. Pedro de Castelões;

**Agradeceu** os convites recebidos de várias entidades para eventos, nos quais não lhe foi possível estar presente, nem se fazer substituir.-----

**Informou ainda da receção dos documentos**, tais como do ofício do Tribunal de Contas que concedeu visto ao contrato de empréstimo para financiamento de

2024.06.27

diversos investimentos municipais contratualizado entre o município e a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo Terras de Santa Maria, conforme aprovação feita em sessão da Assembleia Municipal; da informação técnica sobre o concurso para a elaboração de 10 Operações de Reabilitação Urbana; da informação sobre as eleições ocorridas na CPCJ, nas quais foi eleito Presidente para o triénio 2024 2027, o representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social, José Carlos de Almeida Coelho, e como Secretária, e representante do município, vereadora Mónica Pinto Seixas; da carta de agradecimento do Sr. Dr. Fernando Matos Soares, pelo voto de pesar pelo falecimento do seu pai, José Maria Soares Matos; da carta de um munícipe sobre diversos temas, com questões dirigidas ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, como a segurança contra incêndios nos edifícios municipais, licenciamento de obras, autorização de ruído nas festas da cidade, análise de risco de descargas atmosféricas no Centro de Artes e Espetáculos, alertas que agradeceu e às quais dará o acompanhamento necessário. -----

Deu ainda destaque à comunicação recebida naquele mesmo dia, vinda do Deputado e Presidente da Comissão Parlamentar de Poder Local e Coesão Territorial, sobre a proposta de desagregação das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, pendente naquela Comissão, pela qual informa que foi reativado o processo, estando a analisar todos os pedidos recebidos, dando oportunamente conta do que acharem pertinente. -----

Destacou a realização do primeiro grande prémio Armindo Costa leite de Pinho, que decorreu no Parque da Cidade Dr. Eduardo Coelho, promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, a qual considerou uma iniciativa meritória que decorreu com enorme êxito, considerando ser, esta, uma justa homenagem a um ilustre Cambrense, felicitando a Associação Humanitária por esta iniciativa e pelo brilhantismo com que conseguiu



2024.06.27

ATA N.º 4/24

FL. N.º 103

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concretizar este projeto, deixando uma palavra de especial apreço ao deputado municipal e “companheiro de jornada”, Jorge Tiago de Pinho pelo êxito que teve e também pela colaboração indispensável, merecendo este um voto de louvor e felicitações desta Assembleia Municipal.-----

**b) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024:**

**A Assembleia Municipal**, com a abstenção dos deputados municipais, António Miguel Pinho Martins Castro e Carlos Alberto Pinho Tavares, por não terem estado nesta sessão, deliberou, por maioria dos 25 membros presentes, aprovar a ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2024.-----

**c) PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:-----**

**Chegou à sessão** após 15 minutos do seu início, o deputado municipal e Presidente da Junta de Freguesia, Nelson Fernandes de Almeida.-----

**O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais, pela ordem da sua inscrição: -----**

**- Ana Rita Martins, cumprimentou os presentes.-----**

Manifestou o seu agrado pela transmissão da sessão *online*.-----

Como simples comentário, frisou, disse ser a favor do melhoramento das infraestruturas, mas que as pavimentações deveriam ocorrer em diferente *timing* e não durante as festas de Santo António, as quais considerou terem corrido bem, felicitando o executivo. No entanto, deixou a nota de que as Associações ficaram numa rua apertada algo escondida, esperando que no próximo ano, sejam dadas melhores condições, condições estas que presenciou, por fazer parte de uma destas associações.-----

Perguntou quando ia ser inaugurado o Centro de Artes e Espetáculos, por já ter sido realizado um concerto informal a partir da varanda, no evento RUNCAMBRA, pedindo também o documento do pagamento final da candidatura da empreitada.-

2024.06.27

Referiu que gostaria que toda a população soubesse que está a decorrer a discussão pública do PDM, e que, devido ao horário de funcionamento dos serviços, muitos ficaram privados de o consultar, sugerindo, a título excecional e possivelmente numa próxima situação, que os serviços fiquem abertos num período pós-laboral, entre as dezassete e as dezanove horas ou aos sábados de manhã, para que a população tivesse acesso e pudesse ir à Câmara Municipal tirar as suas dúvidas.-----

Disse ter ficado com um melhor conhecimento desta revisão do PDM, após explicação técnica obtida nos Serviços, em horário pós-laboral, salientou, querendo deixar como consideração, que neste não há nenhum projeto âncora que sirva para alavancar o desenvolvimento do concelho.-----

Por fim, agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal o esclarecimento sobre o processo da desagregação das freguesias.-----

**- Rosária Leite Tavares, cumprimentou os presentes.**-----

Começou a sua intervenção citando um excerto do dia 05 de agosto de 2018, da publicação do Jornal de Notícias, com declarações do Sr. Presidente da Câmara Municipal onde foi noticiado o Acordo de Parceria celebrado a dia 26 de março de 2018, entre o Município de Vale de Cambra, o Instituto Superior de Engenharia do Porto, a FORESP e o Agrupamento de Escolas, no âmbito da oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em “Automação, Robótica e Controlo Industrial”, “Energia, Eficiência e Sustentabilidade”, “Georrecurso, construção e ambiente”, “Sistemas Eletromecânicos” e “Tecnologia Mecânica”.-----

Sobre a questão, e tendo em conta as declarações prestadas pelo Sr. Presidente, Vale de Cambra iria ter o ensino superior e cada estabelecimento de ensino ou escola poderia apresentar uma candidatura para a criação de um ou mais cursos tecnológicos, um por cada área de especialização tecnológica, para colmatar as necessidades permanentes do tecido empresarial da região dada a urgência na



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL N.º 104

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

formação de recursos humanos nas áreas da soldadura, manutenção industrial, mecatrónica, maquinação e programação CNC, automação, áreas cruciais para Vale de Cambra. Em 2022 ocorreu a abertura de novas candidaturas para a criação de 365 CTE - Centros Tecnológicos Especializados, havendo para os Centros Tecnológicos e Industriais, 1700000€, para os Centros Tecnológicos de Energias Renováveis, 1200000€, Centros Tecnológicos de Informática, 1000000€, e Centros Tecnológicos Digitais 1400000€.

Vale de Cambra concorreu, sendo, na primeira fase, a candidatura de Vale de Cambra indeferida; houve uma segunda fase de candidaturas e Vale de Cambra concorreu, e a sua candidatura foi elegível na área da informática, mas na área industrial, a que seria tão crucial, não foi elegível, sendo por isso, com grande preocupação e descontentamento que se dirige ao Sr. Vice-Presidente, porque o deferimento dessa candidatura seria crucial para o desenvolvimento industrial de Vale de Cambra e, também de extrema importância para a sociedade Valecambrense em geral.

Prevê que a resposta seja que o verdadeiro beneficiário seria a escola, mas dada a importância deste investimento para o concelho e fazendo o Município parte do Conselho Fiscal, perguntou que informações tem o Município sobre este assunto, e como em Vale de Cambra só foi aprovado o Centro Tecnológico Especializado na área de informática, o que vão dizer então acerca da formação na área industrial que era tão importante, que é verdadeiramente capaz de colmatar as necessidades do tecido empresarial da região e que não havendo, terão os alunos, que no futuro queiram frequentar os cursos profissionais nessas áreas, de continuar o seu percurso escolar nos concelhos vizinhos, porque esses viram as suas candidaturas, aceites e aprovadas.

Afirmou que o executivo municipal tem a tendência de atribuir responsabilidades e culpas a outras entidades, a outros departamentos, mas em sua opinião o

2024.06.27

indeferimento desta candidatura vai trazer consequências muito negativas, tanto para os jovens como para o tecido industrial valecambrense.-----

Salientou que é responsabilidade do executivo da Câmara Municipal, lutar pelos interesses da comunidade, garantir oportunidades de crescimento e de desenvolvimento para todos os cidadãos, sendo inadmissível que a Câmara Municipal não tenha feito o suficiente para assegurar o deferimento desta candidatura crucial.-----

**- José Hermínio Fernandes, cumprimentou os presentes.**-----

Congratulou a Câmara Municipal pela pavimentação e pelas melhorias que foram realizadas, nomeadamente na estrada entre Merlães e Santa Cruz, alertando para as valetas que ficaram muito fundas, o que pode dar origem à ocorrência de acidentes, sugerindo que fosse corrigido esse aspeto.-----

Relativamente à pavimentação da estrada que vai da Chã até ao alto de Paredes, referiu que há uma curva que foi corrigida, aconselhando o uso de sinalética de alerta para redução de velocidade ou lombas na curva que fecha num gancho, para se evitar acidentes, pois quem vier com muita velocidade pode ir parar ao outro lado da estrada. Sobre os trabalhos de pavimentação, perguntou porque não continuaram até Cartim.-----

Referiu novamente que os madeireiros, para além de estragar os caminhos, deixam a secar amontoados de madeira nas bermas das estradas, constituindo estes uma carga térmica elevadíssima que se pode incendiar, devendo a Câmara Municipal não permitir tal situação.-----

Por fim, solicitou à Câmara Municipal a reparação do piso da estrada que vem da Chã para Merlães, onde o piso se encontra completamente danificado.-----

**- Jorge Tiago Pinho, cumprimentou os presentes.**-----

Deixou o seu agradecimento pela transmissão da sessão *online*, solicitando que a gravação continue disponível após o *términus* da sessão, como sinal de



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL N.º

105

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

transparência.-----

Em relação aos sobrantes florestais deixados pelos madeireiros nas bermas das estradas, concorda que são um perigo para as populações, tendo tido conhecimento de um incêndio no lugar de Vilarinho, próximo da Felgueira de S. Pedro de Castelões, que poderá ter tido origem nesses sobrantes, conforme pôde verificar numa visita ao local com o segundo comandante dos bombeiros. Além de alertar sugere a aplicação de coimas ou a exigência de alguns cuidados, tendo em conta as populações e toda a envolvente florestal.-----

**- Vítor de Sousa Tavares, cumprimentou os presentes.-----**

Começou por referir que as práticas dos madeireiros, têm sido um problema comum a todas as Juntas de freguesia o que tem causado alguns transtornos, por estes usarem e abusarem da via pública e dos caminhos. Referiu um caso que se passou na rua da Raposeira, em Macieira de Cambra, junto ao campo de futebol, em que os madeireiros fizeram um corte de árvores próximo desse local e utilizaram a rua para depositar os amontoados da madeira, deixando após carregamento da madeira, toda a valeta assoreada com detritos que depois a Junta de Freguesia teve de limpar, arcando com todos os custos associados, devendo a Câmara Municipal intervir firmemente junto dos madeireiros.-----

Congratulou o executivo pelas pavimentações que estão a decorrer em Lourosa e pelas que já terminaram em Algeriz e na estrada de Guardal, que resultaram na união de duas zonas industriais, a da freguesia de Macieira de Cambra e a de Vila Chã, considerando ter sido uma mais-valia para a população, a execução destas obras há muito tempo solicitadas.-----

Sobre as obras de saneamento em Lourosa e Algeriz e respetivo pavimento a população pretende saber o que ficou por fazer em termos de saneamento, porque tem conhecimento que existem outros projetos a decorrer, solicitando à Câmara Municipal uma informação mais correta e mais exata sobre as futuras

2024.06.27

obras, para que a população fique mais esclarecida quanto ao tempo que vai levar para ter o saneamento a funcionar nesses lugares.-----

Perguntou para quando seria a instalação de saneamento nas aldeias mais a norte da freguesia, onde em muitas delas existe um declive natural, e por isso, não seria de difícil execução, nem os custos seriam tão elevados em comparação com outros locais onde tem de haver bombagem da água e do saneamento.-----

Solicitou à Câmara Municipal a pavimentação da estrada de acesso ao lugar de Paredes, que está completamente degradada e também da estrada de Santo Aleixo, que segundo o novo PDM, ainda em discussão, será a estrada de acesso principal a essa zona, também acesso a uma igreja, além de manter o trânsito de acesso à Zona Industrial da Farrapa, ao que se juntam as intempéries que no inverno acabam por abrir buracos e destruir as bermas e valetas.-----

Tomou conhecimento na Assembleia de Freguesia, que uma matilha de 20 cães deambulam diariamente na zona de Pintalhos, Barracão e Zona Industrial do Rossio, que têm causado alguns prejuízos, matando algumas ovelhas e outros animais domésticos, solicitando a intervenção da Câmara Municipal na sua captura, para descanso da população.-----

Pediu a intervenção da Câmara Municipal junto das Operadoras de Telecomunicações para que o lugar de Cabanelas da freguesia de Macieira de Cambra tenha cobertura de rede de fibra ótica, havendo queixas por parte da população, especificamente daquelas pessoas que têm dificuldades em estar em teletrabalho, condição necessária aquando da pandemia COVID, mas que mesmo agora, continua a ser um problema para os residentes.-----

**- Manuel Correia de Campos, cumprimentou os presentes.**-----

Disse ter visto publicado um Regulamento no Diário da República, n.º560/2024, onde refere que a realização de arraiais, romarias, bailes e outros divertimentos públicos organizados nas vias, jardins e demais lugares públicos ao ar livre,



2024.06.27

ATA N.º 4/24

Fl. N.º 106

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

carece de licenciamento da Junta de Freguesia, salvo quando tais atividades decorram em recintos já licenciados pela Direção-Geral dos Espetáculos. Face à legislação em vigor questionou a Câmara Municipal quanto às cobranças relativas aos carroceis e outras diversões.-----

Parabenizou os organizadores do evento RUNCAMBRA, referindo-se ao percurso feito que lhe agradou. Contudo, no percurso pela berma do rio, quando se aproximou da beira deste, viu a água do rio verdinha, supostamente era água poluída para ter aquela cor, alertando para esse facto, porque não foi a primeira vez que isso aconteceu e prevê que não seja a última, porque em sua opinião ninguém repara na poluição que põe em causa o futuro de Vale de Cambra, deixando de ser o chamado Vale Mágico, mas sim o Vale da morte.-----

Em relação às festas de Santo António, disse ter tido conhecimento dos valores pagos aos artistas, exceto do pagamento aos Delfins que não aparece na rubrica, valores que somou aos 89mil euros com a aquisição de serviços para a produção global do evento e, segundo as suas contas, a Câmara Municipal gastou entre duzentos e cinquenta mil a trezentos mil euros nas festividades de Santo António, o que, embora não seja contra as mesmas, poderia ser feita a festa por metade desse valor e já seria uma boa festa em Vale de Cambra. Frisou ser dinheiro de todos os contribuintes, considerando desperdício quando não se faz uma boa gestão do mesmo.-----

Perguntou em que foi gasta a verba de 40.986€ paga a uma firma estrangeira, bem como o valor de 19.500€ pago à empresa "Just like you", e o valor de 23.000€ para o projeto da reabilitação das Piscinas Municipais, questionando a razão desta adjudicação quando a Câmara Municipal tem tantos técnicos ao serviço, e bons a fazer projetos.-----

Sobre uma indemnização de 30.000€ por danos não patrimoniais, devido a erros da Câmara Municipal, disse que o que lhe despertou mais atenção, foi tratar-se

2024.06.27

do dinheiro de todos, que “anda no ar”, atuação que seria diferente se se tratasse de dinheiro próprio e não dos outros, como é o caso.-----

**Na sessão de 26 de setembro de 2024, aquando da aprovação da ata da presente sessão, foi pedida pelo deputado municipal João Carvalho da Silva, a transcrição *ipsis verbis* do então proferido, o que foi aceite, sendo a ata aprovada com a inclusão do seguinte texto: -----**

“Muito obrigado Senhor Presidente.-----

Senhor Presidente na sua pessoa quero cumprimentar a ilustre mesa e quero dar as boas vindas ao nosso vereador António Alberto Matos Gomes, que é primeira vez neste mandato que preside à Assembleia Municipal, e na pessoa dele quero cumprimentar todos os Vereadores. Cumprimentar os Senhores Deputados, cumprimentar os Senhores Presidentes da Junta, cumprimentar o público em geral.-----

Antes de mais quero dizer que é a segunda vez que nós transmitimos *online* esta Assembleia, é uma luta que tem demorado imenso tempo e que nós temos dado tudo de nós para que isso aconteça. Eu ainda esta semana tive a preocupação, para não entrar em esquecimento, de mandar um e-mail ao Senhor Presidente para lembrar, para que não houvesse esquecimento da reunião *online*. E fico grato por todos os valecambrenses poderem ter acesso a este debate na casa da democracia, para que possam também escrutinar aqueles que elegeram para representar neste importante órgão que decide muito os destinos de Vale de Cambra. E quero também começar, antes de falar do tema principal que venho cá falar, quero também dizer, Senhor Presidente, que lhe enviei um e-mail, também hoje durante o dia, a solicitar a documentação que lhe tinha pedido já anteriormente, preciso dessa documentação, é muito importante e portanto reitero esse pedido porque só consigo escutinar o trabalho que o executivo e que os executivos já fizeram ao longo dos anos, se tiver toda a documentação ao meu



2024.06.27

ATA N.º 4 124

FL N.º 107

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dispor. Portanto Senhor Presidente, não é uma questão de preciosismo, é porque essa informação não consta, como devia constar, no site da Câmara Municipal, portanto não é público e eu tenho que ter acesso a essa informação.-----

Senhor Presidente, eu hoje venho-vos falar de um tema triste, e quero antes de mais e antes de começar a abordar este tema, eu quero dizer que não é pessoal, aliás não é mesmo pessoal, é um contrato. Na última Assembleia falamos de um contrato, do contrato de aquisição de serviços jurídicos ao Tino dos táxis, e isso despertou em mim uma enorme curiosidade em verificar todos os contratos, ou pelo menos aqueles que eu posso ter acesso e que posso ler e que posso consultar com os meus meios que são poucos, porque nós não recebemos, ao contrário dos vereadores que recebem três mil e tal euros por mês, nós só recebemos uma senha de presença "pequenínissima" e portanto não dá para grandes assessorias jurídicas, mas graças a Deus tenho bons advogados, amigos, que se prestam a ajudar-me nessa análise e detetei um contrato que a mim me envergonhou, e me envergonhou porque sou Deputado Municipal desta Assembleia. Porque faço o meu trabalho com o máximo de isenção possível, com o máximo de rigor possível, abdicando até da minha senha de presença para Instituições de Solidariedade Social, é isso que eu faço, sempre que venho cá apesar de ser um homem pobre, abduco da minha senha de presença para que as Instituições do meu concelho possam ter mais um bocadinho que as ajude a sobreviver perante tão pouco apoio que a Câmara Municipal lhes dá. E venho-vos falar de um contrato, até porque eu acho que é unânime e o Senhor Presidente da Assembleia é advogado e portanto pode também contrariar-me, que um membro da Assembleia Municipal eleito não pode ter contratos com Câmara Municipal, não pode. Eu tenho dois pareceres aqui que vão suportar a minha afirmação, um da CCDRN, que eu acho que é muito importante, e outro do Supremo Tribunal Administrativo, o Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo n.º 2/2020. E

2024.06.27

portanto, eu ao analisar os contratos, vi um contrato celebrado, de cerca de 400000 mil euros, com a empresa CASMI. Ora, a empresa CASMI tem como sócias dessa empresa, e eu posso aqui dizer os nomes porque são importantes, a Senhora Dra. Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá e a Senhora Dra. Estela Rodrigues Brandão de Bastos. Ora, eu creio que a Dra. Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá é a nossa colega deputada eleita pela bancada do CDS/PP. Ora, esta empresa que foi criada em 2021 com dois sócios, um deles chama-se Sónia Isabel Vide, a mesma Sónia que faz parte da bancada do CDS/PP, obriga a duas assinaturas, e portanto há aqui claramente um contrato assinado entre um membro eleito desta Assembleia Municipal e este executivo, no exercício das suas funções. Eu quero, e trouxe para que não pensem que eu estou aqui a inventar dados, e tive o cuidado de o fazer com muito custo, um dossier que quero entregar (E pedia, ao Senhor Presidente, eu não sei se posso pedir aos serviços que distribuam, e eles estão indicados para quem é que são, para o líder da bancada do CDS, para o líder da bancada do Partido Socialista, para o vereador do PSD, para o vereador do PS, para o vereador do CDS/PP que é o Dr. António Alberto Gomes, que é o Presidente em exercício, e o Presidente da Assembleia Municipal). Portanto, para que todos possam ver e poderem também analisar comigo este contrato, porque estamos a falar de 400000 mil euros, que foram atribuídos a uma empresa, cujo um dos titulares dessa empresa faz parte desta Assembleia. Ora, o papel de um deputado é fiscalizar o trabalho do executivo municipal; ora, com que isenção é que alguém que celebra contratos com o Município, pode fazer essa fiscalização de forma, de forma, como é que eu consigo explicar isto, de forma isenta? Eu não posso. Eu vou dar um exemplo, daqui a nada vão-se votar uma série de apoios para as Juntas de Freguesia, os autarcas dessas freguesias não vão estar presentes na sala para votar isso e não vão estar, porquê? Porque há um claro conflito de interesses, é um apoio direto a



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL. N.º 108

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

essa freguesia. Portanto, se os Senhores Deputados e as Senhoras Deputadas querem celebrar contratos com o Município não são Deputados Municipais. Ou são Deputados Municipais ou então são empresários e aí podem concorrer de forma livre a qualquer concurso que a Câmara Municipal possa abrir. Agora eu estou triste, estou triste porquê? Porque eu não consigo perceber, e espero que o senhor Vice-Presidente me dê uma explicação óbvia para o que não é óbvio, sobre este contrato. Até porque estamos a falar de valores que vieram do PRR, em que há uma enorme fiscalização e portanto eu gostava de ouvir, não só o Senhor Vereador, mas gostava de ouvir também os Senhores Vereadores da oposição, que eu não sei o que estão a fazer nas reuniões da Câmara se não conseguem analisar um contrato e perceber que há aqui um claro, um claro conflito de interesses. Gostava de ouvir a bancada do CDS/PP, se se revê neste tipo de conduta, a bancada do Partido Socialista e os senhores Presidentes da Junta, que mitigam, que trabalham, que se preocupam. Estou triste, hoje é um dia triste, mas é um dia triste porque é o primeiro que eu venho cá falar e portanto, eu, se fosse o Deputado Municipal visado, eu demitia-me imediatamente; eu demitia-me imediatamente porque não tinha condições para poder, de hoje em diante, fiscalizar o trabalho do executivo. E portanto, eu vou deixar para uma intervenção complementar, perante a resposta dos intervenientes, mas exijo por favor uma resposta em relação a este tema. Obrigado".-----

**-Rosária Leite Tavares, agradeceu a palavra para uma intervenção complementar.-----**

Parabenizou o deputado Jorge Tiago Pinho pela vitória na prova de perícia, e achou positivo o regresso do desporto motorizado a Vale de Cambra, que em sua opinião não danifica assim tanto as estradas e as bermas, com o Sr. Presidente da Câmara tinha dito. Recordou que o mundial de Motocross era um evento que trazia a Vale de Cambra centenas, senão milhares de pessoas, e deixou de se

2024.06.27

realizar e que a P.E.C. do rali do Casino de Espinho também, mas, atendendo ao sucesso que foi a prova de perícia, sugeriu ao executivo que repense um bocadinho esta situação e que volte a trazer para Vale de Cambra mais eventos, que são uma mais valia para o concelho e não danificam as estradas.-----

**O Sr. Presidente da Mesa** subscreveu as palavras de felicitações ao deputado municipal **Jorge Tiago de Pinho**, pela vitória na prova mencionada, dando-lhe a palavra, para uma intervenção complementar:-----

**No uso da palavra**, este agradeceu as felicitações e pediu à Mesa a suspensão dos trabalhos por 15 minutos, para poder apreciar o documento que lhe foi entregue pela bancada do PSD.-----

**O Sr. Presidente da Mesa** informou que seria ponderado, pelos elementos da Mesa, o pedido do deputado municipal, dando de seguida a palavra ao Sr. Vice-Presidente, António Alberto Gomes, para os esclarecimentos solicitados.-----

**No uso da palavra, o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Alberto Gomes, cumprimentou os presentes:**-----

Disse não estar na posse da totalidade da informação, para esclarecer todas as questões apresentadas, mas que as dúvidas ficariam registadas.-----

Confirma que a transmissão da sessão *online* está a ser feita pela segunda vez, conforme foi referido.-----

Sobre o PDM, informou que têm decorrido sessões de esclarecimento em horário pós-laboral, das 18 às 20, em todas as sedes de freguesia, estando ainda previstas apresentações em Codal e Vila Cova de Perrinho, estando os técnicos disponíveis nesse horário para apresentar o PDM e prestar os devidos esclarecimentos.-----

Respondendo à deputada municipal Rosário Tavares, disse que tinha a área da educação há pouco mais de um mês, contudo, informa que, apesar da transferência de competências, o trabalho da Câmara Municipal é comparado à



2024.06.27

Sobre as ligações por cabo de fibra ótica em toda a freguesia, disse estar a acompanhar com alguma regularidade o assunto, por contacto pessoal e por e-mail, tanto os remetidos pelas Juntas de Freguesia, nomeadamente a de Arões, como os enviados para a tutela, ainda no anterior Governo, tendo em conta eventuais candidaturas ao Fundo Social Europeu para projetos de cobertura a nível nacional, de algumas zonas brancas, como são chamadas. Autorizaram-se algumas antenas de reprodução de sinal no nosso território, dado que por vezes, até em termos de proteção civil, a comunicação causava algum transtorno e era recorrente, não sendo, contudo, tal como no ensino, uma das áreas onde a Câmara Municipal pode decidir.-----

Respondendo ao deputado Municipal Manuel Campos, disse que o documento entregue será remetido aos Serviços Jurídicos, para que lhe respondam por escrito, sobre os direitos relativamente à cobrança de ocupação do espaço pelos carrosséis no espaço das festas.-----

Relativamente às festas do Município e de St.º António, disse ser habitual todos os anos, o executivo prestar contas aos vereadores da Câmara Municipal, através de um relatório com todos os valores gastos nas Festas, pelo que, assim que estivesse pronto esse relatório o faria chegar também aos membros da Assembleia Municipal.-----

Relativamente à questão dos projetos, disse resultar da lei que a Câmara Municipal pode mandar fazer projetos a entidades externas, quando os serviços não têm disponibilidade ou competências para desenvolver um trabalho específico e, estando em causa as piscinas municipais, onde se vão registar alterações substanciais, inclusive, em termos de tecnologia de aquecimento, disse ser imperativo que, para preparar este tipo de candidatura, a elaboração do projeto fosse adjudicado a uma entidade que presta serviços nessa área.-----



2024.06.27

ATA N.º

4.24

FL. N.º

110

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mais informou o deputado municipal Manuel Campos, após a sua interpelação, que a denominação comercial das empresas nem sempre identifica os serviços que as empresas fazem, sendo primordial saber se o serviço, em si, é ou não útil à Câmara Municipal, informação que lhe será prestada oportunamente.-----

Relativamente à intervenção do deputado municipal João Carvalho da Silva, informou que a documentação entregue seria objeto de análise pelos serviços jurídicos, acrescentando que todos os contratos realizados pela Câmara Municipal estão sujeitos a uma enorme fiscalização.-----

Relativamente à sua intervenção na última Assembleia sobre um outro contrato, informou que foi feito o inquérito e o processo foi arquivado por quem de direito.

**De seguida, deu a palavra ao senhor vereador José Alexandre Pinho que cumprimentou os presentes.**-----

Sobre a intervenção do senhor deputado municipal José Hermínio Fernandes, quanto à curva acentuada existente entre a Chã e Cavião, informou que irá solicitar um estudo de sinalização para a mesma;-----

Quanto à questão dos madeireiros, questão colocada em anteriores assembleias municipais, disse ter dado indicações para a elaboração de um regulamento para este fim, mas, enquanto o Regulamento não entra em vigor, teve uma reunião com os dirigentes de algumas divisões da Câmara para, de acordo com os regulamentos em vigor, designadamente a tabela de taxas, agir sobre os madeireiros e sobre quem está a infligir danos na via pública;-----

Informou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, da existência do projeto para o prolongamento do saneamento na rua do Cimo da Aldeia, além de outros projetos que já existem, aguardando-se a reprogramação do financiamento do PT 20 30 que, de momento, está atrasado devido a uma reprogramação, pelo que, terão de usar o orçamento do município de Vale de Cambra, com a prévia análise da disponibilidade de verba para se avançar com

2024.06.27

os procedimentos.-----

Quanto às matilhas que vagueiam na zona de Pintalhos, já priorizaram e têm autorização do canil, para a recolha dos animais errantes que estão ali junto à antiga escola e também no centro de Macieira de Cambra, não havendo, neste momento, capacidade no canil intermunicipal, bem como nos restantes canis, para acolher no imediato todos os animais errantes, mas pelo menos esses serão prioritários e ainda hoje, como estava agendado, realizou-se uma reunião com uma empresa de captura, dado tratar-se de cães que não são facilmente capturados.-----

Respondendo ao Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias, Manuel Campos, disse ter também estado no RUNCAMBRA e ter feito o percurso junto ao Rio Vígues, olhado e verificado que tinha as águas escuras, porque efetivamente era de noite; No dia seguinte, voltou a passar nesse percurso e não se deparou com o relatado na intervenção feita. Por outro lado, tendo decorrido o evento a 20 de maio, estranha que o Sr. Manuel Campos lhe reporte a situação um mês depois e, se porventura houve um episódio de poluição, o mesmo já foi há mais de um mês. Acreditando que tenha o seu número de telefone, além da existência de outros contactos, como o do seu Gabinete, do SEPNA, estas ações, estes episódios de poluição, têm de ter uma ação em conformidade e com rapidez. Relembra o Sr. Presidente da Junta que, numa outra ocasião, em que parecia haver uma descarga para o rio, juntamente com este no local, constatou ser água de rega que passava por uma obra e havia um arrastamento de terras para o rio.-----

Dados os esclarecimentos, pediu, como vereador do pelouro do ambiente, que sempre que seja detetado um sinal de poluição do rio, reportem a situação imediatamente às entidades que superintendem a área, não o fazendo mais tarde ou através das redes sociais, dizendo também, que se encontra sempre



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL. N.º

111

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

disponível, tal como, o chefe da Divisão do Ambiente e Serviços Urbanos, Eng.º Pedro Valente, ali presente.-----

Sobre os custos das Festas do Município e de St.º António, disse que, sendo tradição, as Festas de St.º António devem ser devidamente celebradas e realizadas condignamente, tendo, evidentemente, isso, o seu custo, que atualmente não é baixo, embora o mesmo esteja alinhado com o que foi gasto nos anos anteriores. Contudo, comparando com custos tidos noutros concelhos com festas semelhantes, como é o caso das festas de Santo António em Famalicão, que custaram cerca de 896.000 euros, este valor não destoa.-----

Quanto à denominação da empresa referida pelo Sr. Manuel Campos, informou que o nome é inglês, JUST LIKE YOU, UNIPESSOAL, prestando esta serviços na área da consultoria, nomeadamente relacionados com o Regulamento Geral de Proteção de Dados e Regulamento Geral de Prevenção da Corrupção, este último, obrigatoriamente entregue a uma entidade externa, porque estes são documentos legais e obrigatórios para a Câmara Municipal, a cujo procedimento se juntou uma parte relacionada com a informática, para que não se tivesse de contratar mais serviços para o efeito.-----

Terminando a intervenção, esclareceu que, contrariamente ao que foi mencionado, o seu vencimento não é acima de 3000 euros por mês, podendo facultar o seu recibo de vencimento a quem o pretender, dado que esses rendimentos são públicos.-----

**O Sr. Presidente da Mesa** disse ter sido já feito, algumas vezes, uma suspensão dos trabalhos da sessão, pedindo agora o líder da bancada do Partido Socialista, igual procedimento. Contudo, a suspensão tem sido feita quando está em causa algum assunto sobre o qual a Assembleia Municipal tem de se pronunciar. Não sendo a questão trazida pelo deputado municipal João Carvalho da Silva, algo que se tenha de votar, emitir pronúncia ou parecer que exija uma paragem dos

2024.06.27

trabalhos e ainda, porque a sessão se encontra a ser transmitida em direto, a interrupção dos trabalhos representaria um momento de estagnação, eventualmente penoso para quem está a assistir *online*, a Mesa da Assembleia indefere o pedido de suspensão dos trabalhos da sessão.-----

Acresce o facto de que o Sr. Presidente em exercício acabou de informar que os serviços jurídicos da Câmara Municipal se irão pronunciar, sendo da mesma dado conhecer à Assembleia Municipal.-----

**O Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra aos deputados municipais que solicitaram a palavra para uma intervenção suplementar:-----

**- João Carvalho da Silva agradeceu o uso da palavra para esta intervenção complementar.**-----

Dirigiu-se ao Sr. Vice-Presidente dizendo-lhe que ele custa “uma pipa de massa” ao Município todos os meses, e na sua opinião ele não pode vir imprevisto para uma Assembleia Municipal, pois se assim for, futuramente tem de pedir ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para marcar as sessões só quando o Sr. Presidente da Câmara estiver presente, porque a sua bancada tem de ter resposta às questões que coloca e portanto estão a escrutinar o trabalho de todo o executivo não é o trabalho do Sr. Presidente da Câmara, e nesse sentido exigiu-lhe que pelo menos tivesse uma opinião política, acerca do contrato.-----

Lembrou o Sr. Vice-Presidente, que na última sessão da Assembleia Municipal não tinha feito qualquer comentário pelo facto de o executivo ter contratado o Tino dos táxis para fazer assessoria jurídica, apenas tinha feito a pergunta, e soube que o Sr. Vice-Presidente e o Sr. Presidente da Câmara eram arguidos num processo, por ter lido uma ata de uma reunião de Câmara, que era relativa a um contrato do ano de 2015.-----

Acrescentou que na sua opinião política, se fosse ele, não contratava a empresa do Tino dos táxis para fazer assessoria jurídica, mas também sabe, que uma das



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL N.º

112

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sócias dessa empresa na altura era deputada municipal, sendo um assunto que se encontra pendente, e por sua vez ainda está a analisar uma série de procedimentos.-----

Uma vez que o Sr. Vice-Presidente deixou de ser arguido, solicitou-lhe a documentação do despacho de arquivamento, que antes não lhe tinha sido dada, porque tinha sido levada pelas entidades judiciais competentes.-----

Referindo-se novamente ao contrato com a CASMI, considerou tratar-se de um assunto sério que o deixou triste, e quando falou de fiscalização, não falou de fiscalização jurídica, falou de fiscalização em relação à atribuição das verbas, e como o Sr. Vice-Presidente é o vereador mais experiente da Câmara Municipal, conforme já o tinha dito e muito bem, até porque já esteve a exercer pelo PSD e agora está pelo CDS, tendo, desse ponto de vista, uma experiência multifacetada, e por isso, na sua opinião, devia saber que não pode fazer contratos com o Município, sendo vereador e que um membro da Assembleia também não pode. Apesar de não ter sido esclarecido de nenhuma das suas dúvidas, vai recorrer à documentação que tem disponível e pedir que o esclareçam, mas gostava de ter o esclarecimento do Sr. Vice-Presidente.-----

**O Sr. Presidente da Mesa voltou a dar a palavra ao Sr. Vice-Presidente, António Alberto Gomes.-----**

- que no uso da palavra, e conforme pedido pelo deputado municipal João Carvalho da Silva, disse concordar com o contrato de prestação de serviços celebrado com a CASMI, na parte que diz "Aquisição de serviços de avaliação do Estado de saúde mental das crianças, adolescentes e jovens com recurso a sensorização IOT e Modelos de inteligência Artificial" e, na análise que faz sobre o assunto, disse que o projeto faz parte de um pacote, esteve a ser discutido na Área Metropolitana do Porto, com o acompanhamento do Sr. Ministro da tutela. Este projeto está a ser desenvolvido em Vale de Cambra, não é o único contrato,

2024.06.27

havendo outros projetos no âmbito deste, sendo um “bolo” que está a ser desenvolvido na Área Metropolitana do Porto e concretamente, no entre Douro e Vouga, sendo muito importante para o concelho de Vale de Cambra, para as pessoas desfavorecidas, sendo essa a sua opinião política. Quanto à matéria de facto que alertou, iria deixar para os especialistas que irão provavelmente depois reportar o seu entendimento.-----

**De seguida, o Sr. Vice-Presidente deu a palavra ao vereador Tiago Fernandes**, que cumprimentou os presentes e agradeceu o uso da palavra. -----

Respondendo ao senhor deputado João Carvalho da Silva, disse já ter dado uma visualização rápida à documentação e não ter conhecimento da questão, tanto mais que as suas presenças nas reuniões de Câmara são quinzenais, mas, havendo de facto uma situação de gravidade conforme o que apresenta, pronunciar-se-á após a reunir com os advogados da Câmara municipal, para, com eles, retirar as devidas conclusões, considerando ser, esta, uma situação desagradável, não podendo, em momento algum, haver suspeitas de ilegalidade nos contratos feitos pela Câmara Municipal.-----

**O Sr. Vice-Presidente deu também a palavra ao vereador Frederico Martins**, que cumprimentou os presentes e agradeceu o uso da palavra.-----

Disse que relativamente a esse assunto, corroborava o que o vereador Tiago Fernandes tinha acabado de dizer, tendo visto no dossier a existência de uma matéria nova, onde constam elementos que são referentes a dados particulares da empresa, como a certidão comercial, que também não é propriamente facilitada a qualquer membro que esteja em funções. Acrescentou que também terá que apreciar em conjunto com os juristas da Câmara Municipal, e na devida altura, se pronunciará e, se existir algum incumprimento da lei, ela terá que ser repostas.-----



2024.06.27

ATA N.º

4124

FL. N.º

113

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Mesa deu ainda a palavra, para uma intervenção complementar, aos deputados municipais que a pediram:-----

- **Jorge Tiago Pinho, agradeceu o uso da palavra** e disse que não era nada pessoal, muito menos com as pessoas em questão, informando que foram eleitos para fazer precisamente esse trabalho, tendo de seguida proferido um parágrafo da quarta decisão que a seguir se transcreve:-----

*"...nestes termos, decidimos negar provimento ao presente recurso e manter acórdão recorrido, bem como uniformizar jurisprudência neste sentido para efeitos de aplicação Artigo quarta, alínea b) sub alínea quinta do estatuto eleitos locais o sócio e único gerente, uma sociedade empreiteira que seja simultaneamente Presidente de uma junta de freguesia e por inerência, membro da Assembleia no respetivo município, está impedido de celebrar contrato de empreitada entre essa sociedade e este município."*-----

Reforçou que perante o parágrafo supra, tem de concordar com os senhores vereadores Tiago Fernandes e Frederico Martins, pediu desculpa e sugeriu a realização de uma reunião para melhor esclarecimento, considerando este assunto um ponto importantíssimo para análise.-----

- **João Carvalho da Silva agradeceu o uso da palavra mais uma vez**, que usou para pedir a documentação relativa ao processo no qual o Sr. Vice-Presidente foi arguido, uma vez que deixou de o ser e, se o processo já não está apreendido pelas entidades competentes, para si, era muito importante para poder avaliar o processo.-----

- **Sónia Isabel Vide Sá**, no uso da palavra, disse que foi completamente apanhada de surpresa pela intervenção feita, mas oportunamente virá à Assembleia Municipal apresentar as devidas explicações, bem como o aspeto legal base do procedimento tido.-----

**Estando encerradas as intervenções dos deputados municipais, o Sr.**

2024.06.27

**Presidente da Mesa questionou o Sr. Presidente da Câmara em exercício, António Alberto Gomes, se pretendia responder a algumas das alegações feitas, tendo este respondido que, relativamente ao processo de inquérito referido, enquanto arguido naquele processo, foi notificado do despacho do seu arquivamento, nada mais acrescentando.**-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem do Dia, com a presença de 26 deputados municipais (19 diretamente eleitos + 7 por inerência da função de Presidente nas Juntas de Freguesia):**-----

**O Sr. Presidente da Mesa** informou que foi recebido da Câmara Municipal no dia 26/06/2024, um pedido de agendamento de assuntos ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º do RJAL, conforme abaixo se descreve, podendo estes ser agendados se aprovados por dois terços do número legal dos membros da Assembleia Municipal:-----

- Despesa plurianual dos Protocolos de Cooperação SAAS - Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, celebrados com o Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões, Centro Social Paroquial da Freguesia de S. Pedro de Castelões, Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa/Núcleo de Vale de Cambra e Fundação Luiz Bernardo de Almeida; -----
- Apoio à Junta de Freguesia de Junqueira, no âmbito da realização do IV Concurso Nacional de Raça Bovina Arouquesa 2024; -----
- Apoio à Junta de Freguesia de Cepelos, no âmbito da realização da Feira dos 16 – Feira Tradicional de Gado da Raça Arouquesa 2024;-----
- Adenda ao Auto de transferência para a Câmara Municipal, das competências na área da Saúde; -----

**Informou ainda que, por consenso entre si e os líderes das Bancadas, se pretende pôr à consideração dos presentes, a atribuição de um voto de louvor e congratulação ao Sr. Eng.º Ilídio Pinho, para o qual propõe o agendamento ao**



2024.06.27

ATA N.º

4124

FL N.º

114

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abrigo do mesmo preceito legal.-----

**Tendo sido entregue à MESA, pela Bancada do PS,** um pedido de aditamento à presente Ordem do Dia, com o **assunto** “Solicitação, por parte da Assembleia Municipal, à Câmara Municipal, para prorrogação do período de discussão pública do PDM – Plano Diretor Municipal, em mais 60 dias”, propõe também o seu agendamento ao abrigo da mesma disposição legal.-----

**Pedindo a palavra, a deputada Municipal Ana Rita Martins** disse que se iria abster na votação dos agendamentos, por não lhe terem sido entregues os respetivos documentos e desconhecer os assuntos a agendar. -----

**O Sr. Presidente da Mesa** tinha, entretanto, pedido a distribuição física dos documentos relativos aos assuntos a agendar, justificando que a sua remessa não foi feita, por terem sido recebidos na véspera da sessão, tendo em conta que a decisão da Câmara Municipal sobre os mesmos somente ocorreu no dia 25 do corrente mês. -----

**De seguida,** dada a existência de diferentes pronúncias quanto aos assuntos a agendar, colocou à votação o respetivo agendamento, separadamente: -----

**Ausentou-se da sessão, o deputado municipal João Carvalho da Silva.** -----

Colocado à votação o assunto que ficará como **ponto n.º 5** “Despesa plurianual dos Protocolos de Cooperação SAAS - Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, celebrados com o Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões, Centro Social Paroquial da Freguesia de S. Pedro de Castelões, Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa/Núcleo de Vale de Cambra e Fundação Luiz Bernardo de Almeida”, foi o agendamento aprovado por maioria dos 25 membros presentes, com a abstenção de Ana Rita Martins e Arménio Lige;-----

Colocado à votação o assunto que ficará como **ponto n.º 6** “Apoio à Junta de Freguesia de Junqueira, no âmbito da realização do IV Concurso Nacional de Raça Bovina Arouquesa 2024”, foi o agendamento aprovado por maioria dos 25

2024.06.27

membros presentes, com a abstenção de Ana Rita Martins, Arménio Lige e Henrique Pereira; -----

**Regressou à sessão, o deputado municipal João Carvalho da Silva. -----**

Colocado à votação o assunto que ficará como **ponto n.º 7 “Apoio à Junta de Freguesia de Cepelos, no âmbito da realização da Feira dos 16 – Feira Tradicional de Gado da Raça Arouquesa 2024”**, foi o agendamento aprovado por maioria dos 26 membros presentes, com a abstenção de Ana Rita Martins e Nelson Almeida;-----

Colocado à votação o assunto que ficará como **ponto n.º 8 “Adenda ao Auto de transferência para a Câmara Municipal, das competências na área da Saúde”**, foi o agendamento aprovado por maioria dos 26 membros presentes, com a abstenção de Ana Rita Martins;-----

Colocado à votação o assunto que ficará como **ponto n.º 9 “Voto de louvor e congratulação ao Sr. Eng.º Ilídio Pinho”**, foi o agendamento aprovado por maioria dos 26 membros presentes, com a abstenção de Ana Rita Martins; -----

Colocado à votação o assunto que ficará como **ponto n.º 10** conforme solicitação, por parte da Assembleia Municipal à Câmara Municipal, para prorrogação do período de discussão pública do PDM – Plano Diretor Municipal, em mais 60 dias”, foi o agendamento aprovado por maioria dos 26 membros presentes, com a abstenção de Ana Rita Martins;-----

Votado o agendamento ao abrigo do n.º2 do artigo 50 do RJAL, foram os assuntos adicionados à Ordem do Dia da Sessão, sendo colocados à análise e discussão, conforme a respetiva numeração.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----**

**Ausentaram-se da sessão Jorge Tiago e Pinho e Sónia Vide Sá. -----**

**1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**

acerca da atividade desta e da situação financeira do município, nos termos do



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL N.º

115

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º do **Anexo I** da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e suas alterações (RJAL):-----

Não houve intervenções. -----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento** da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade e da situação financeira do Município, no período de 01 de abril a 31 de maio de 2024. -----

**Ausentaram-se da sessão, Paula Cristina Pedro e Carlos Alberto Tavares. ---**

**2. APOIO MONETÁRIO À FREGUESIA DE S. PEDRO DE CASTELÕES – FESTA DE S. PEDRO E XXXI SEMANA CULTURAL 2024: -----**

**A Assembleia Municipal, com a abstenção de Ricardo Jorge Oliveira da bancada do CDS/PP, deliberou, por maioria dos 22** membros presentes, aprovar o apoio monetário no valor de 2.000,00€ (dois mil euros), à Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões, no âmbito da organização da Festa do Padroeiro da Freguesia – S. Pedro e XXXI Semana Cultural 2024, conforme deliberação da Câmara Municipal de 28/05/2024. -----

**Regressaram à sessão, Paula Cristina Pedro e Carlos Alberto Tavares. -----**

**3. APROVAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL RELATIVO AO NOVO ACORDO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BÚZIO:-----**

**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 24** membros presentes, aprovar a despesa plurianual do novo Acordo de Delegação de Competências do Município de Vale de Cambra no Agrupamento de Escolas do Búzio, conforme deliberação da Câmara Municipal de 11/06/2024. -----

Regressou à sessão, Sónia Vide Sá. -----

**4. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA E CORRESPONDENTE TÍTULO DE "CIDADÃO HONORÁRIO DE VALE DE CAMBRA" AO DR. ANTÓNIO JÚLIO CORREIA**

2024.06.27

**TEIXEIRA DA SILVA, A TÍTULO PÓSTUMO:** -----

**A Proposta consta da ata da sessão da Assembleia Municipal realizada em 29 de abril de 2024, dando-se, assim, nesta, por transcrita.** -----

**A Assembleia Municipal**, após votação por escrutínio secreto, realizado pelos 25 membros presentes, na qual se apuraram 2 votos Abstenção 1 voto Contra e 22 votos a Favor, deliberou aprovar a proposta de atribuição da Medalha de Ouro do Município de Vale de Cambra e correspondente Título de "Cidadão Honorário de Vale de Cambra " ao Dr. António Júlio Correia Teixeira da Silva, a Título Póstumo", remetendo a deliberação à Câmara Municipal, para efeitos do artigo 9.º do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vale de Cambra. -----

**Declaração de voto de Ana Rita Martins, deputada municipal da bancada do PSD:** "Os municípios devem ter, entre as suas atribuições e na prossecução do bem comum, o ensejo de incentivar, divulgar e reconhecer os méritos pessoais ou coletivos que se destacam na sua comunidade. -----

O justo reconhecimento público que a atribuição de uma distinção honorífica atribui ao homenageado considera valores determinantes para a sociedade e constitui um estímulo para que a excelência, assim reconhecida, possa inspirar e impelir, pelo exemplo, a que outros a repitam e a excedam. -----

As pessoas e instituições que são desta forma homenageadas não devem resultar da escolha de uma só pessoa ou de um partido, mas sim, de um processo que envolva todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal - neste caso, o PPD/PSD, o CDS e o PS, num processo que possa garantir uma posição de absoluta unanimidade por parte da Assembleia Municipal. Deve envolver, sobretudo, o próprio, o homenageado ou, em caso póstumo, a família, garantindo desta forma que se cumpre também, a vontade e a liberdade individual de cada um. Trata-se, portanto, de um processo sensível, de respeito e dignificação da personalidade em causa, e que nunca, em caso algum,



2024.06.27

ATA N.º 4/24

FL. N.º 116

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deve servir para cumprir vaidades pessoais ou propósitos políticos. -----

Esta cumplicidade entre todas as forças políticas, este consenso ético e cívico, na distinção dos mais ilustres e do reconhecimento do mérito, deve ser basilar. -----

Naturalmente, é saudável que haja diferenças de opinião, que haja debate e combate político. O unanimismo, imposto por lei ou por pactos, é o ácido em que se dissolvem as liberdades. -----

O cidadão entende que quando temos de agradecer e de enaltecer, devemos todos ser capazes de pôr de lado as nossas disputas e as nossas querelas. Porque, afinal, é importante que possamos agradecer a quem contribui para o bem comum. -----

O Dr. António Júlio Correia Teixeira da Silva, para além de um médico com características humanas irrefutáveis, Homem honrado e de causas, visionário e humanista, Homem de família e amigo do seu amigo, foi também o motor da fundação do PPD em Vale de Cambra, o Homem que primeiramente o pensou, o organizou, que uniu e o presidiu. Por sua mão, no dia 17 de julho de 1974, em Vale de Cambra, foi dada a conhecer a Comissão Instaladora do núcleo concelhio do P.P.D., anterior às da concelhia e distrital de Aveiro, o que não é um facto de somenos importância. -----

Houve um tempo em que Vale de Cambra não se submetia ao caldo provinciano, nem abdicava de ter voz. E esta era a Sua voz. Esta que é a cidade-berço da indústria dos lacticínios e da indústria do aço, das associações desportivas e culturais, e dos cidadãos comuns, tão empreendedores como solidários, e que nunca, em caso algum, poderemos esquecer. -----

O Dr. António Júlio Teixeira da Silva não é apenas um dos fundadores do PPD/PSD de Vale de Cambra. O Dr. António Júlio foi e será sempre um Valecambrense de referência, que ultrapassa cores políticas. O seu legado não é "nosso", é de todos. O Dr. António Júlio é um dos fundadores da democracia em

2024.06.27

Vale de Cambra e é uma figura incontornável e intrinsecamente ligada à do nosso concelho. Mas é, e deverá sê-lo sempre, um exemplo, uma referência, uma inspiração para as gerações futuras. E isto faz-se perpetuando a sua história, o seu nome, as suas realizações. Faz-se nas escolas, no trabalho, nas ruas, nos gestos mais simples do quotidiano. Faz-se com atitudes de honorabilidade, de honestidade, de seriedade e de compromisso. -----

Citando John Locke, o eterno filósofo inglês, "Sempre considere as ações dos homens como as melhores intérpretes dos seus pensamentos". Centremos-nos, pois, nas ações deste Homem, António Júlio Teixeira da Silva, para nelas reconhecermos um dos grandes pensadores e humanistas de Vale de Cambra. ---

Por tudo isto - e atendendo a que a vida de um homem desta dimensão ultrapassa quaisquer palavras-, o PPD/PSD de Vale de Cambra entende que, estando cumpridos todos os pressupostos atrás enunciados, - de profundo envolvimento de todos, e de profundo respeito pela sua família - a posição da Assembleia Municipal de Vale de Cambra deverá ser unânime quanto à aprovação da proposta de atribuição da medalha de honra da cidade. -----

No ano em que se celebra os 50 anos da Democracia em Portugal, e em que o PPD/PSD de Vale de Cambra inicia as comemorações do seu 50.º aniversário, é da mais elementar justiça esta homenagem a uma das figuras maiores da democracia em Vale de Cambra e um dos seus fundadores, um homem corajoso a quem nunca ninguém ousou perguntar onde estava no dia 25 de Abril." -----

**Declaração de voto da bancada do PS:** "O Dr. António Júlio Correia Teixeira da Silva é uma figura que por mérito próprio se distancia das leis do tempo, pois foi um homem ímpar da nossa terra. É com agrado que nos associamos a esta homenagem pois é da mais elementar justiça." -----

**Regressou à sessão, Jorge Tiago Pinho.** -----



2024.06.27

ATA N.º

4.24

FL N.º

117

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Ausentou-se da sessão, o Presidente da Mesa, Miguel Paiva, delegando a condução dos trabalhos ao Primeiro Secretário, Jorge Santos Silva, funcionando a Mesa com 2 elementos, conforme previsto no Regimento.-----**

**Ausentaram-se da sessão, Arménio Lige e Manuel Campos. -----**

**5. DESPESA PLURIANUAL DOS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO SAAS - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL, CELEBRADOS COM O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ARÕES, CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. PEDRO DE CASTELÕES, DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA/NÚCLEO DE VALE DE CAMBRA E FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA: -----**

**A Assembleia Municipal, com a abstenção de Ana Rita Martins da bancada do PSD, deliberou por maioria dos 23 membros presentes, aprovar a despesa plurianual respeitante às alterações aos Protocolos de Cooperação no âmbito do SAAS em vigor, celebrados com o Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões, Centro Social Paroquial da Freguesia de S. Pedro de Castelões, Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa/Núcleo de Vale de Cambra e Fundação Luiz Bernardo de Almeida, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 25/06/2024. -----**

**Declaração de voto de Ana Rita Martins, deputada municipal da bancada do PSD: "Tomei conhecimento dos pontos, no momento em que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal os enunciou na sessão, não tendo qualquer conhecimento prévio sobre os assuntos retratados nestes pontos. Deste modo não me sinto confortável para votar a favor, optando assim pela abstenção. Contudo não posso deixar de frisar que apesar de optar pela abstenção nada tenho contra o ponto e espero que nenhum munícipe se sinta lesado por eu tomar esta escolha."-----**

**Regressaram à sessão, o Presidente da Mesa, Miguel Paiva que reassumiu a condução dos trabalhos da sessão e, Manuel Campos. -----**

2024.06.27

**Ausentou-se da sessão, Henrique Pereira. -----**

**6. APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE JUNQUEIRA, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO IV CONCURSO NACIONAL DE RAÇA BOVINA AROUQUESA 2024:-----**

**A Assembleia Municipal, com a abstenção de Ana Rita Martins da bancada do PSD, deliberou por maioria dos 24 membros presentes, aprovar, conforme a alínea j) do n.º 1 do artigo 25 do RJAL, a atribuição de um apoio no valor de 3.000,00€ (três mil euros) e manter o acordo de parceria com a Junta de Freguesia de Junqueira, no âmbito da realização do IV Concurso Nacional de Raça Bovina Arouquesa 2024, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 25/06/2024. -----**

**Declaração de voto de Ana Rita Martins, deputada municipal da bancada do PSD: "Tomei conhecimento dos pontos, no momento em que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal os enunciou na sessão, não tendo qualquer conhecimento prévio sobre os assuntos retratados nestes pontos. Deste modo não me sinto confortável para votar a favor, optando assim pela abstenção. Contudo não posso deixar de frisar que apesar de optar pela abstenção nada tenho contra o ponto e espero que nenhum município se sinta lesado por eu tomar esta escolha."-----**

**Regressou à sessão, Henrique Pereira e Arménio Lige. -----**

**Ausentou-se da sessão, Nelson Almeida. -----**

**7. APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE CEPELOS, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DA FEIRA DOS 16 – FEIRA TRADICIONAL DE GADO DA RAÇA AROUQUESA 2024:-----**

**A Assembleia Municipal, com a abstenção de Ana Rita Martins da bancada do PSD, deliberou por maioria dos 25 membros presentes, aprovar, conforme a alínea j) do n.º 1 do artigo 25 do RJAL, a atribuição de um apoio no valor de 3.000,00€ (três mil euros) e manter o acordo de parceria com a Junta de Freguesia de Cepelos, no âmbito da realização da Feira dos 16 – Feira**



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL. N.º

118

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tradicional de Gado da Raça Arouquesa 2024, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 25/06/2024.-----

**Declaração de voto de Ana Rita Martins, deputada municipal da bancada do PSD:** "Tomei conhecimento dos pontos, no momento em que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal os enunciou na sessão, não tendo qualquer conhecimento prévio sobre os assuntos retratados nestes pontos. Deste modo não me sinto confortável para votar a favor, optando assim pela abstenção. Contudo não posso deixar de frisar que apesar de optar pela abstenção nada tenho contra o ponto e espero que nenhum município se sinta lesado por eu tomar esta escolha."-----

**Regressou à sessão, Nelson Almeida.** -----

**8. ADENDA AO AUTO DA TRANSFERÊNCIA PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DAS COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA SAÚDE:** -----

**O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente em exercício, António Alberto Gomes, que esclareceu que,** com esta Adenda ao Auto de Transferência inicial, foram entregues ao Município quatro viaturas elétricas para o apoio domiciliário, ficando três em serviço no Centro de Saúde de Vale de Cambra e uma no Centro de Saúde de Macieira de Cambra, sentindo-se satisfeito, por este ter sido um protocolo feito com a Administração Central efetivamente cumprido. -----

**Não houve mais intervenções.** -----

**A Assembleia Municipal, com a abstenção de Ana Rita Martins da bancada do PSD, deliberou por maioria dos 26 membros presentes, aceitar, para os devidos efeitos legais, a celebração da Adenda ao Auto de transferência para a Câmara Municipal, das competências na área da Saúde, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 25/06/2024.** -----

**Declaração de voto de Ana Rita Martins, deputada municipal da bancada do PSD:** "Tomei conhecimento dos pontos, no momento em que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal os enunciou na sessão, não tendo qualquer conhecimento prévio sobre os assuntos retratados nestes pontos. Deste modo não me sinto

2024.06.27

confortável para votar a favor, optando assim pela abstenção. Contudo não posso deixar de frisar que apesar de optar pela abstenção nada tenho contra o ponto e espero que nenhum munícipe se sinta lesado por eu tomar esta escolha." -----

**9. VOTO DE LOUVOR E CONGRATULAÇÃO AO SR. ENG.º ILÍDIO PINHO: -----**

**O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais: -----**

- **João da Silva Carvalho** frisou que a bancada do PPD/PSD votará favoravelmente por serem sempre a favor deste tipo de homenagens, que são importantes, sendo esta mais do que merecida, por um homem que deu tanto aos valecambrenses e que, agora, recebeu mais um título que prova isso mesmo. Não só como empresário, autarca, humanista, o Sr. Eng.º Ilídio Pinho é alguém que merece, sem dúvida alguma, todo o reconhecimento deste órgão, Assembleia Municipal. -----

Nesse seguimento, quis parabenizar mais dois cambrenses, que com provas difíceis deram grande alegria a Vale de Cambra, sendo, em representação de Vale de Cambra, a sua terra, Jorge Tiago Pinho, por ter vencido o I Grande Prémio de Perícia Armindo Costa Leite Pinho, sabendo que vale muito quando se luta pela “nossa terra”; o outro cambrense foi o Prof. Albano Braga, ex-autarca, ex-deputado municipal, ex-chefe de Gabinete do Sr. Presidente da Câmara Municipal, por ter sido campeão nacional em atletismo. -----

**O Sr. Presidente da Mesa** agradeceu a intervenção, frisando que em ambos os casos, subscreve as felicitações. -----

A Assembleia Municipal de Vale de Cambra reconhece e louva o percurso de vida e trabalho, com determinação, visão e estratégia, pelo Sr. Dr. H.C. Ilídio Pinho, felicita-o pelo doutoramento *honoris causa* atribuído pela Universidade do Porto e presta homenagem à sua abnegada dedicação ao desenvolvimento económico e empresarial, mas também, ao saber, à cultura e, sempre, à sua terra e ao seu país. -----



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL. N.º

119

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Da deliberação que recair sobre esta proposta será dado conhecimento ao destinatário deste voto e, para conhecimento e divulgação, aos órgãos de comunicação social locais, procedendo-se ainda à sua publicação nos suportes de comunicação do nosso Município. -----

De seguida o **Sr. Presidente da Mesa** agradeceu às bancadas com quem articulou previamente a atribuição do presente voto, dando início, a 2ª Secretária, à chamada dos deputados municipais para depositarem o seu voto, individualmente. -----

**A Assembleia Municipal**, após votação por escrutínio secreto, realizado pelos 26 membros presentes, no qual se apuraram 1 voto em branco, 1 voto Abstenção e 24 votos a Favor, deliberou aprovar o voto de louvor e congratulações ao Sr. Ilídio Pinho, que se transcreve: -----

“A Universidade do Porto, sob proposta das Faculdades de Economia, de Letras e de Belas Artes, atribuiu ao Eng.º Ilídio Pinho o mais elevado título honorífico do seu rol de títulos e distinções, o de Doutor *Honoris Causa*. -----

Natural deste nosso concelho de Vale de Cambra, Ilídio da Costa Leite de Pinho foi Presidente do Conselho Municipal concelhio de 1979 a 1983, e da Assembleia Municipal de 1993 a 1997. -----

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Máquinas pelo Instituto Industrial do Porto, fundou em 1963 o Grupo COLEP, tendo ocupado inúmeros cargos de elevada importância empresarial ao longo dos anos, a par de uma intensa atividade nas áreas da banca, seguros, gás, navegação, cabos elétricos, metalomecânica, laticínios, entre outros. Esteve envolvido em diversos negócios internacionais de grande significado, foi administrador do ICEP - Instituto do Comércio Externo de Portugal, entre 1986 e 1991, em representação da Indústria Nacional, e desempenhou funções ou teve ligações a alguns dos principais grupos económicos nacionais, como o BES, a EDP e a TAP. No ano de 2000

2024.06.27

criou a Fundação Ilídio Pinho com o intuito primeiro de servir o interesse público, "contribuindo para que a Ciência esteja ao serviço do desenvolvimento e da humanização", conferindo-lhe, assim, uma missão de desenvolvimento económico e de promoção da cultura, mas, a par disso, de valorização humana e de solidariedade entre gerações e povos. -----

Muitas são as Menções, Homenagens e Cargos Honoríficos com que foi distinguido, de entre as quais destacamos: -----

- Comendador da Ordem Civil do Mérito Agrícola e Industrial, Classe Industrial, em 1987; -----
- Grã-Cruz da Ordem do Mérito, em 1995; -----
- Medalha de Ouro e Título de Cidadão Honorário de Vale de Cambra, 1999; -----
- Irmão Benemérito da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra; -----
- Sócio Honorário da Associação Industrial Portuguesa; -----
- Membro Honorário do Conselho de Fundadores da Fundação de Terras de Santa Maria da Feira; -----
- Vogal da Chancelaria das Ordens Honoríficas para a Área Industrial entre 1986 e 1995;-----
- Vogal da Chancelaria das Ordens Honoríficas para a Área Industrial, entre 1996 e 1999;-----
- Sócio Honorário do Grupo Etnográfico de S. Pedro de Castelões, em 2000;-----
- Membro Honorário do Clube Universitário da Católica;-----
- Medalha de Ouro e título de "Benemérito da Universidade" pela Universidade Católica Portuguesa - Porto, em 2002;-----
- Sócio Benemérito da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, em 2002;-----
- Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, em 2002;-----
- Homenageado pelo IAPMEI - Empresário 2005;-----
- Doutoramento "*Honoris Causa*" pela Universidade de Aveiro, em 2019;
- Medalha de Mérito Cultural do governo português, em 2021;-----
- Distinção pela Câmara Municipal do Porto com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro, em 2021.-----

Foi Fundador, Presidente ou Membro do Conselho de Administração da COLEP PORTUGAL Embalagens, Produtos, Enchimentos e Equipamentos, S.A., com sede em Vale de Cambra, que se desmultiplicou numa série de sucursais e indústrias congéneres e complementares em Espanha, Matosinhos, Ovar e



2024.06.27

ATA N.º

4/24

FL N.º

120

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lisboa, da IP TUR - Empreendimentos Imobiliários, S.A., também com sede em Vale de Cambra, da NACIONALGÁS - Empresa de Transporte e Distribuição de Gás, S.A., da LUSITÂNIAGÁS - Companhia de Gás do Centro, S.A., da EGA - Empresa de Gás de Aveiro, da EGL-Empresa de Gás de Leiria, S.A., da EMPORGÁS-Empresa Portuguesa de Gás, LDA, da EDISOFT Empresa de Desenvolvimento de Software, S.A. (em associação com a TAP), da TRANSINSULAR - Transportes Marítimos Insulares, S.A., da MEGASIS - Sociedade de Serviços e Engenharia Informática, S.A. (em associação com a PHILIPS), da NUNES RODRIGUES & Ca, LDA - Indústria de Lacticínios, da SITAPE - Indústria Metalúrgica, S.A. Moldes para Plásticos, da PEDRAL - Pedreiras do Crasto de Cambra, S.A., da CABELTE - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A., da SOLIDAL - Condutores Eléctricos, S.A., da SOLIKAP - Acessórios Eléctricos, S.A., e da LITARTE - Litografia Artística, LDA. -----

Foi ainda Fundador do Banco de Investimento Global, S.A., da Companhia de Seguros LUSITÂNIA, S.A., e da LUSITÂNIA VIDA, bem como do BNI - Banco Nacional de Investimento, S.A., a cujo Conselho de Administração também presidiu, e ainda Promotor e/ou Membro do Conselho de Acionistas do Banco Comercial Português, S.A., da CISF - Companhia de Investimentos e Serviços Financeiros, S.A., da OCIDENTAL Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., da OCIDENTAL - VIDA - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., do BANCO MELLO DE INVESTIMENTOS, S.A., do BANCO MELLO COMERCIAL, S.A., e da Companhia de Seguros GLOBAL, S.A. -----

No plano internacional, foi, entre outros cargos e funções, administrador da METALPACK GmbH, membro da "Trilateral Commission" e administrador da IAA-International Aerosol Association. -----

Por tudo isso, e pelo muito mais que a exiguidade das circunstâncias de lugar e tempo nos impedem de mencionar, o Sr. Dr. H.C. Ilídio da Costa Leite de Pinho é lídimo depositário de tantos e tamanhos ecómios evidenciando visão da sua terra, do seu país e do mundo, humanista e arrojada, assente numa dimensão verdadeiramente universal e de valorização da pessoa e dos seus atributos. Tudo superiormente sintetizado na frase que o próprio proferiu no dia do doutoramento que lhe foi atribuído pela Universidade do Porto:-----

*"... acho que vale a pena vivermos para além de nós próprios; vale a pena que um empresário sinta o seu país, a sua pátria..."* -----

Vale de Cambra, 27 de junho de 2024"-----

**Declaração de voto de Ana Rita Martins, deputada municipal da bancada do PSD:** -----

"Tomei conhecimento dos pontos, no momento em que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal os enunciou na sessão, não tendo qualquer conhecimento prévio sobre os assuntos retratados nestes pontos. Deste modo não me sinto confortável para votar a favor, optando assim pela abstenção. Contudo não posso deixar de frisar que apesar de optar pela abstenção nada tenho contra o ponto e espero que nenhum munícipe se sinta lesado por eu tomar esta escolha." -----

**10. SOLICITAÇÃO, POR PARTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL À CÂMARA MUNICIPAL, PARA PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA DO PDM – PLANO DIRETOR MUNICIPAL, EM MAIS 60 DIAS:** -----

**Retirado de apreciação, para ser analisado numa próxima sessão.** -----

**Abrindo uma exceção, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, Manuel Campos** que quis deixar somente um esclarecimento quanto à comparação dos valores das Festas de St.º António, dizendo que Famalicão tem 140mil habitantes, ficando a 6€ a cada munícipe, enquanto em Vale de Cambra, com 20mil, ficou em 15€ por cada munícipe. -----

**O Sr. Presidente da Mesa** frisou que, ao ter aberto exceções para Intervenção dos deputados municipais fora do Período para esse efeito, a palavra só pode ser usada se for mesmo justificável, alertando para que todos tenham em consideração essa premissa. -----

**- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações. -----

Do público presente, registaram-se 4 intervenções: -----

**- Humberto Soares**, residente na Travessa da Cumieira, União das Freguesias de Vila Chã Codal e Vila Cova de Perrinho. -----

Pediu informação quanto à Travessa da Cumieira de Codal, cujo estado é



2024.06.27

ATA N.º 4 124

FL N.º 121

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lastimável, não dá acesso a uma ambulância, um táxi, a um carro, sendo difícil até, o acesso a pé. Já entregou fotografias e documentos em outras intervenções e, nos últimos dois anos não obteve qualquer resposta, continuando tudo na mesma. Mais disse que quer uma resposta do Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias, quanto a essa travessa que tem luz pública, as casas são servidas de água da rede de abastecimento pública, as obras de edificação foram licenciadas e a via continua sem ter qualquer intervenção no seu piso.-----

**- Jorge Miguel da Costa Cubal**, residente da Praça da República, Macieira de Cambra. -----

Solicita informação no âmbito da revisão do PDM, no que diz respeito ao terreno que possui no centro do aglomerado, lugar de Casal, freguesia de Cepelos, para o qual, por ser zona de construção, iniciou um projeto para construção de uma habitação no começo do ano. Tem assistido à apresentação que está a ser feita nas freguesias, que é somente uma exposição de como ficará o PDM após a revisão, verificando que esse terreno vai ser retirado de área de construção com o argumento de que ninguém construiu lá nada durante 15 anos, sendo este argumento inaceitável, sendo esta a justificação dada em todo o concelho onde retiraram terrenos que eram de construção só porque nada se construiu nos últimos 15 anos. Sobre a situação que o afeta, já fez a sua reclamação porque não percebe a justificação pois de um lado continua construção, do outro lado, retiraram. Não entende quando dizem que há um envelhecimento e desertificação do interior do concelho, e depois optam por alterar as zonas destinadas a construção quando não deviam retirar um único metro quadrado de construção e, apesar de concordar que se criem zonas para implantação de empreendimentos, diz terem de ser dadas condições para quem quer ir para a aldeia ou voltar à aldeia porque nasceu lá e, tendo sido recentemente pai, lá quer criar a sua família. -----

2024.06.27

**- Albano de Oliveira Braga**, Rua da Cumieira, União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho.-----

Disse pretender falar sobre a revisão do PDM e, em como este documento pode influenciar na desertificação das zonas do interior do concelho, dando a exemplo o caso exposto pelo jovem da anterior intervenção que constata agora alguns “entraves” à sua pretensão, e não deve ser o único munícipe que se encontra a projetar para um local destinado a construção que, entretanto, vai deixar de o ser. Como munícipe e como morador de Codal, vem falar do que está previsto nesta revisão do PDM. -----

Disse estar prevista uma Zona Industrial encostada às paredes do Jardim de infância, encostada às paredes do Parque de Merendas, encostado às paredes do Parque de jogos de Codal, numa zona habitacional, com moradias em que uma zona industrial trará certamente ruídos.-----

Disse ser inqualificável fazer uma ZI naquele local apesar do Sr. Dr. Armando Ribeiro, numa reunião da Câmara Municipal, dizer que as empresas iriam ter um afastamento de 50 m ao Jardim de infância, não vendo, nem o Presidente da Assembleia Municipal, nem a vereadora do pelouro da Educação, nem o Presidente da Junta de Freguesia, nem a Associação de Pais a revoltar-se contra a situação, defendendo a não existência de uma zona Industrial naquele local.-----

Disse haver ainda possibilidade de reverter a situação, adiando a aprovação do PDM, o que, não sendo feito, nem pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nem pelos deputados municipais, essa atitude ser-lhe-á mais tarde cobrada, porque o Sr. Presidente da Assembleia, os senhores deputados municipais, os Sr.s Presidentes de junta e do Executivo devem fazer um trabalho isento, não beneficiar interesses económicos em detrimento da esmagadora maioria da população de Vale de Cambra. -----

Em passagem no local viu uma movimentação de terras de grande dimensão,



2024.06.27

ATA N.º 4/24

FL. N.º 122

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

numa zona de nascentes de água, numa zona de floresta, onde se vai poder construir com a alteração que vai ser feita ao PDM, mas por agora é ilegal, pelo que irá comunicar ao ICNF, à APA, bem como ao vereador do pelouro do ambiente, presente na sessão, bem como a todo o executivo presente, para que o embargo seja feito. Disse ter abordado as pessoas que lá andavam, pedindo informações, parecendo-lhe haver negócios e sociedades feitas para adquirir estes terrenos que, no atual PDM, são floresta e, a ser assim, teriam de haver autorização para movimentação de terras, pedindo essa confirmação ao executivo ou então o embargo. Disse ter fotografias que remeterá ao Executivo Camarário e ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, além de comunicar à APA e ICNF entre outras entidades.-----

Na mesma zona, a 50 metros existe um deslizamento de terras desde 2009, quando começou a ser feita a Zona Industrial, porque a terra é de calcário e muita chuva provoca esse deslizamento que pode ter consequências negativas para as empresas que lá se encontram em atividade. Deixa o alerta ao Sr. Presidente da Proteção Civil, ao Sr. Coordenador da Proteção Civil e ao Sr. Comandante da Associação dos Bombeiros Voluntários, dizendo que a poente da Zona Industrial já existem terrenos comprados pela Câmara Municipal a custos exorbitantes, e existem projetos para fazer lá uns taludes para que a destruição das empresas e a morte de pessoas não venha a ocorrer, mantendo-se a situação até um dia em que se terão de chamar os responsáveis.-----

Concluindo, disse ter verificado numa das apresentações da revisão do PDM, que foi excluída a variante que ia da última rotunda da Avenida de Macinhata até aos Salgueirinhos que foi projetada no tempo do executivo liderado pelo Sr. Dr. António Fonseca, com o Sr. António Jorge Pinho, e que seria uma variante para tirar o trânsito do centro da cidade. Da explicação dada, soube que alguns proprietários falaram com a equipa técnica e pediram para retirar a estrada,

2024.06.27

porque se sentiam prejudicados pois estavam há 15 ou 20 anos sem nada lá poder fazer. Como tem familiares proprietários de alguns dos terrenos, procurou saber o que se tinha passado e soube que esses proprietários não tinham pedido para retirar tal via do PDM pois que, esta iria beneficiar os seus terrenos. Face ao exposto, perguntou se existiam interesses de particulares, sendo isso inadmissível e não se pode calar perante tal situação que ainda se pode reverter, pois se não se reverter, quando for aprovada a revisão deste PDM, se for aprovada na Assembleia Municipal, estará na primeira fila da entidade adequada a fazer uma queixa-crime contra a decisão.-----

Finalizando, disse que tal via foi projetada pelo Sr. Dr. Fonseca, a quem a Câmara Municipal atribuiu há bem pouco tempo, a medalha de ouro e o título de cidadão honorário de Vale de Cambra.-----

**Excecionalmente e fazendo a ressalva de que, tendo permitido já intervenção semelhante, deu a palavra ao deputado municipal, Jorge Tiago Leite de Pinho, que intervém na qualidade de munícipe: -----**

Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pela vitória na prova de perícia que se realizou neste sábado, informando que foi o *I Grande Prémio Armindo da Costa Leite Pinho*, uma iniciativa da qual também foi organizador em conjunto com a Associação humanitária de Bombeiros Voluntários de Cambra, querendo, em seu nome e da Associação agradecer à Câmara Municipal o apoio que lhes foi dado, bem como transmitir que tiveram cerca de 45 participantes de diversas partes do país, milhares de pessoas a assistir, cerca de 3000, o que fez deste evento um evento gigante dentro deste nível da prova de perícia. Pretende deixar o desafio à Câmara Municipal para uma segunda edição no próximo ano, contando com o apoio dado e ainda um apoio maior para que este evento possa ser a maior prova de perícia do país.-----



2024.06.27

ATA N.º 4 124

FL N.º 123

**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**APROVAÇÃO DO TEXTO E RESPETIVAS MINUTAS:** Aprovação do texto e respetivas minutas:-----

**A Assembleia Municipal**, após votação separada, deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar em minuta todas as deliberações tomadas na sessão, aprovando de igual modo o respetivo texto de acordo com a minuta da ata que lhes foi distribuída.-----

**Nada mais havendo a tratar**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, com a presença no Salão Nobre de 26 deputados municipais, deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão pelas 23 horas e 11 minutos, da qual se lavrou a presente minuta da ata que vai ser assinada por si e pelos Secretários da Mesa.-----

**O Presidente** \_\_\_\_\_

**O 1º Secretário** \_\_\_\_\_

**A 2ª Secretária** \_\_\_\_\_

2024.06.27

A series of horizontal dashed lines for writing, contained within a vertical border.